

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: uma identidade a ser construída

Andréa Kochhann
Daniel Cardoso Inácio
Maria Clara Alves
Patrícia Ferreira de Souza
Patrícia Ramiro
Alice Carlos Feliciano
Pablinny Lima

RESUMO: Este artigo é reflexo das discussões realizadas pelo GEFOPÍ – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, Câmpus Jussara, quanto à formação do professor de Matemática e o processo de construção de sua identidade. A metodologia do trabalho foi bibliográfica, com embasamento teórico em Moraes (2004), Demo (2006) e Freire (2012). Moraes (2004) discute sobre o paradigma cartesiano e o emergencial. Demo (2006) aborda sobre a identidade do professor do futuro. Freire (2006) apresenta os vinte setes saberes que o mesmo apresenta como necessários à prática educativa. Temáticas estas que deveriam compor as discussões no meio acadêmico para subsidiar sua prática metodológica em sua atuação. As escolhas didático-metodológicas do professor podem ser reflexos do modelo paradigmático de sua formação. O objetivo desse estudo é apresentar teoricamente a identidade do professor de Matemática, perante o paradigma da complexidade, na visão dos autores citados. Nesse ínterim, discutir sobre a identidade do professor em seu processo de formação se torna necessário em todos os cursos de Licenciatura. Almejamos tornar a temática, em 2016, em projeto de pesquisa, investigando a identidade do professor de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Palavras-chave: Identidade do Professor. Formação. Paradigmas em Educação. Matemática.